

A missão da ABEC frente aos desafios encontrados pelos periódicos brasileiros

The mission of ABEC regarding the challenges faced by Brazilian periodicals

A Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), fundada em 28 de novembro de 1985, é uma sociedade civil de âmbito nacional, sem fins lucrativos e de duração indeterminada. Congrega pessoas físicas e jurídicas com interesse em desenvolver e aprimorar a publicação de periódicos técnico-científicos; aperfeiçoar a comunicação e a divulgação de informações; manter o intercâmbio de ideias, o debate de problemas e a defesa dos interesses comuns.

Tem por objetivos:

- zelar pelo padrão da forma e do conteúdo das publicações técnico-científicas;
- promover periodicamente um encontro nacional dos associados;
- manter contato com instituições e sociedades correlatas do país e do exterior;
- divulgar regularmente matérias de interesse editorial técnico-científico;
- promover conferências, seminários e cursos no âmbito de seus objetivos.

Desde sua fundação, realiza, nos anos pares, o seu Workshop de Editoração Científica e, nos ímpares, o Encontro Nacional de Editores Científicos. Além disso, anualmente realiza, pelo menos, um Curso de Atualização sobre Editoração Científica e um Seminário Satélite para Editores Plenos.

Em junho de 2010, realizou, em São Paulo, SP, o XVIII Curso de Editoração Científica e o I Seminário Satélite para Editores Plenos. Em novembro, em São Pedro, SP, o VI Workshop de Editoração Científica e o II Seminário Satélite para Editores Plenos.

Tanto no XVIII Curso quanto no I Seminário tivemos mais de 200 inscritos. Nesses dois últimos eventos, participaram cerca de 350 editores. Tivemos a grata satisfação de receber diversas autoridades, entre elas, o Professor Doutor Glaucius Oliva - Diretor de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais (DEHS) da Diretoria Executiva do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que discutiu amplamente as políticas de investimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do CNPq na editoração científica brasileira. O debate foi acalorado e, ao final, diversas reivindicações foram feitas e serão oportunamente encaminhadas ao CNPq. Entre elas, podemos citar: aumentar o aporte de recursos para os periódicos, incluindo a participação dos denominados "emergentes"; implantar a bolsa para editores (bolsa de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora - DT) e para estudantes (bolsa de apoio técnico em extensão - ATP) participantes do processo de editoração; permitir a participação da ABEC nos comitês decisórios do CNPq, especialmente na confecção dos editais sobre editoração, e prospectar recursos em outros fundos setoriais, além do de pesquisa, com vistas ao aumento dos mesmos. Por fim, o Professor Glaucius comprometeu-se a receber a diretoria da ABEC para aprofundar as discussões e implantar o que for possível e pertinente.

Além disso, tivemos uma extensa programação (minicursos, mesas redondas, conferências magnas), culminando o evento com o Fórum de Áreas (Agrárias, Biológicas, Exatas, Humanas e Saúde), em que se reavaliaram as reivindicações de 2009. A seguir, discutiu-se e compilou-se um novo documento que será enviado em 2011 para as diversas agências de fomento. Basicamente, a ABEC gostaria de ver implantadas as bolsas pelo CNPq; de participar anualmente da confecção do Edital de Editoração do CNPq/CAPES e de ter acesso ao Comitê Qualis da CAPES, em que poderia colaborar na discussão sobre a valorização dos periódicos brasileiros.

Este trabalho todo deverá ter continuidade no XIX Curso de Editoração Científica e no III Seminário Satélite para Editores Plenos, que deverão ocorrer em maio/junho de 2011, em São Paulo, SP. Em novembro de 2011, deveremos ter o XIII Encontro Nacional de Editores Científicos, que ocorrerá em Gramado, RS.

Por fim, a ABEC conclama todos os editores brasileiros, em especial os Plenos, para participarem dos eventos, discutindo, propondo ideias e trazendo a experiência pessoal para toda comunidade acadêmica interessada. Somente com a participação de todos, poderemos avançar, modificar e adequar as atuais normas de avaliação propostas pelas diversas agências de fomento, colocando-as em consonância com as vigentes internacionalmente.

Benedito Barraviera

Presidente da ABEC